

VARIÉDADE

A proposito das injeções revivificantes do Dr. Brown-Séguar

Com este titulo recebemos de um nosso collega a seguinte carta, e o artigo que abaixo publicamos.

Meus caros redactores.—A leitura do artigo da *Lancet*, reproduzido no ultimo numero da *Gazeta Medica*, (*) no qual o eminente physiologista Brown-Séguar informa de Brighton o publico medico inglez das suas experiencias feitas em Pariz, e das suas idéas sobre a revivificação physica e mental do homem velho com injeções hypodermicas de um liquido extrahido dos testiculos de animaes novos e vigorosos, fez-me lembrar de um interessante e curioso livrinho, que li ha alguns annos, intitulado *L'art de vivre longtemps*, reeditado* pela 6ª vez em 1869, e escripto pelo Dr. Noirot; e sendo elle, talvez, pouco lido entre nós, pareceu-me opportuno trasladar para aqui, com vossa permissão, em proveito dos leitores que por ventura o não conheçam, o capitulo que trata dos—« meios de prolongar artificialmente a vida humana ».

Em approximar estes dous escriptos em tempo e logar não vae de minha parte o menor vislumbre de desconsideração pelas recentes investigações do illustre mestre e sabio experimentalista. O meu proposito é unicamente mostrar, com o resumo historico do Dr. Noirot, os* varios caminhos por onde ha seculos tem divagado o espirito humano, para alcançar o mesmo, e ainda muito mais do que agora nos promette o Dr. Brown-Séguar, desde a simples restauração de funções amortecidas, ou quasi extinctas pela decadencia natural ou provocada, até ao rejuvenescimento e á longevidade indefinida,

(*) Por falta de espaço não poudo ser publicado este artigo no numero antecedente.

A Redacção.

que foi o sonho dourado, ou a especulação de muitos homens demasiado crentes ou embaidores, nos tempos de obscurantismo e de superstição medica e religiosa.

São hoje outros os homens e outras as idéas; aquelles não são já accreditados unicamente sob palavra, ou pelo prestigio da sua fama; e estas não são acceitas sem provas documentadas, ou demonstração rigorosa.

Chegou-se a este ultimo resultado gradualmente, na successão dos tempos, desde a chimera primitiva e a hypothese gratuita e vã, até ao facto consagrado pela sancção experimental.

E' n'estes tempos e n'estas condições, e quando as questões scientificas não se resolvem já pela unica força da auctoridade, mas pela observação eventual ou provocada, sujeita ao exame, á verificação e á critica dos competentes, que o emerito professor do collegio de França nos annuncia, não sómente a possibilidade, mas o facto extraordinario verificado em sua propria pessoa, de uma especie de rejuvenescimento, ainda que parcial e temporario, de alguns órgãos, a aquisição de uma certa somma da energia funcional diminuida pela idade; justamente aquillo que em outras eras se procurou obter por meios muito menos ou nada scientificos.

A bôa razão estabeleceu de ha muito o principio de que o melhor meio de sustar, ou de resarcir as perdas é a economia nos gastos do organismo; em segundo logar vem, como complemento, a reparação d'ellas pelos processos roburantes naturaes. Inocular, porém, vida nova do exterior, ou accrescimo de actividade funcional artificialmente, por meio de injeccões vivificantes de liquido tirado de um órgão sacrificado de fresco, é o que ninguem presumia que viesse assignalar este resto de seculo XIX, como um legado de um benemerito ancião dos nossos tempos aos velhos do futuro, os quaes, a confirmar-se plenamente o facto, virão a ser menos velhos pelo tempo que quizerem, se lhes forem administradas, pelo novo processo, e em periodos determinados, dóses repetidas de vigor e de mocidade.

Deus queira que assim seja, para que, com outros muitos companheiros possa ainda participar de tão insigne, admiravel e necessario beneficio o vosso amigo e collega.

SENEX.

Setembro 1889.

SOBRE OS MEIOS DE PROLONGAR ARTIFICIALMENTE A VIDA HUMANA

*C'est l'élixir de la sagesse qui est
celui de la santé et de la longévité.*

VIREY.

A arte de prolongar artificialmente a vida não se limitou a seduzir a imaginação dos entusiastas, ou a cubiça dos impostores; chegou a ser tambem o sonho predilecto de grandes intelligencias.

Se a procura do espirito vital incorporado, esta pedra philosophal da medicina, é apenas uma aberração, nem por isso devemos crer que ella tenha sido totalmente esteril para a humanidade.

Os grandes indagadores da idade media, que consumiam a vida n'essa jornada para o desconhecido, no fim da qual estava a eternidade terrestre, depararam algumas vezes pelo caminho com grandes verdades.

Incarniçados na busca do elixir de longa vida, encontraram casualmente o acido carbonico, o phosphoro, o antimonio e o arsenico.

A geroconomia, pelo seu lado, não se firmando ja sobre as sciencias occultas, mas sobre ideias mais ou menos exactas de physiologia, tambem se alimentou por muito tempo de illusões ambiciosas.

Não menos fecunda, porem, do que a philosophia hermetica, ella afastou os limites d'esta parte da hygiene que ensina os meios de poupar o capital da vida que a natureza distribuiu a cada individuo ao nascer.
